



**CENTRO SOCIAL E CULTURAL
DA PARÓQUIA DE FERREIRIM**

CENTRO SOCIAL E CULTURAL DA PARÓQUIA DE FERREIRIM

CONTAS 2021

1. BALANÇO
2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
3. FLUXOS DE CAIXA
4. DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
5. ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2021	31-12-2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	971 726,75	1 027 798,43
Investimentos financeiros	11.1	6 266,91	2 664,61
		977 993,66	1 030 463,04
Ativo corrente			
Inventários	5	3 121,16	3 210,37
Créditos a receber	11.2	44 002,35	62 650,91
Estado e outros entes públicos	11.7	4 136,53	3 291,23
Diferimentos	11.3	8 250,40	6 282,40
Outros ativos correntes	11.2	46 139,73	39 950,72
Caixa e depósitos bancários	11.4	24 594,93	37 426,94
		130 245,10	152 812,57
Total do ativo		1 108 238,76	1 183 275,61
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	11.5	206 546,02	206 546,02
Reservas	11.5	46 126,20	46 126,20
Resultados transitados	11.5	135 598,99	161 407,63
Ajustamentos/Outras Variações nos fundos patrimoniais	11.5	158 712,08	168 593,49
		546 983,29	582 673,34
Resultado líquido do período	11.5	-91 015,05	-25 808,64
Total dos fundos patrimoniais		455 968,24	556 864,70
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	11.9	291 067,37	314 519,71
		291 067,37	314 519,71
Passivo corrente			
Fornecedores	11.6	204 496,30	161 798,22
Estado e outros entes públicos	11.7	16 363,76	15 680,96
Financiamentos obtidos	11.9	23 452,34	8 929,77
Diferimentos	11.3	3 052,13	0,00
Outros passivos correntes	11.8	113 838,62	125 482,25
		361 203,15	311 891,20
Total do passivo		652 270,52	626 410,91
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 108 238,76	1 183 275,61

A Direcção

Manuel José Machado

Tânia Madalena Pereira

Wilson Guilherme Tavares

Manuel Aires Loureiro

Yardino Botelho

Alfonso Duarte Pereira

Paulo António Dias Rodrigues

Armindo Alves Santos Cardoso

Armindo Cardoso

A Contabilista Certificada

Paula Cristina Azevedo Gomes

CONTABILISTA 31384

CENTRO SOCIAL E CULTURAL DA PARÓQUIA DE FERREIRIM
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Contribuinte 501437452

Moeda EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 021	2 020
Vendas e serviços prestados	6	646 089,62	644 000,65
Subsídios, doações e legados à exploração	8	374 212,44	368 301,76
Subsídios de Entidades Públicas	8	373.630,74	360.399,69
ISS, IP - Centro Distrital	8	353.225,83	353,865,67
ISS - Apoios Extraordinários	8	10.104,48	807,12
Outras Entidades Públicas	8	10.300,43	5.726,90
Doações, heranças e legados	8	581,70	7.902,07
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5	148 484,63	149 359,27
Fornecimentos e serviços externos	11.10	263 428,16	238 719,57
Gastos com o pessoal	9	657 714,56	611 987,17
Outros rendimentos	11.11	34 031,52	42 865,35
Outros gastos	11.12	2 381,59	1 339,52
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-17 675,36	53 762,23
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	65 524,46	75 275,33
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-83 199,82	-21 513,10
Juros e rendimentos similares obtidos	11.13	250,00	246,17
Juros suportados	11.13	8 065,23	4 541,71
Resultados antes de impostos		-91 015,05	-25 808,64
Resultado líquido do período		-91 015,05	-25 808,64

A Direcção

Manuel José Almeida

Diana Madine Pereira

Wilson Aguilera Trindade

Manuel Feres Loureiro

Gerarino Bello

Gaspar Duarte Pereira

Alfredo

Paulo António de Jesus Mendes

Amândio Manuel Santos Cardoso

Amândio Candoso

A Contabilista Certificada

Paula Cristina Azevedo Gomes

CONTABILISTA 31384

CENTRO SOCIAL E CULTURAL DA PARÓQUIA DE FERREIRIM
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2021	2020
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de Clientes e Utentes	11.2	716 381,26	699 649,88
Pagamentos a fornecedores	11.6	-416 771,47	-504 325,24
Pagamentos ao pessoal	9	-439 723,22	-407 414,89
Caixa gerada pelas operações		-140 113,43	-212 090,25
Outros recebimentos/pagamentos	11.2/11.8	156 797,02	46 392,37
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		16 683,59	-165 697,88
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	4	-9 500,00	-102 594,15
Investimentos financeiros	11.1	-3 602,30	-669,73
Recebimentos provenientes de:			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-13 102,30	-103 263,88
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	11.9	0,00	300 000,00
Doações		581,70	7 902,07
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	11.9	-8 929,77	-8 614,96
Juros e gastos similares	11.13	-8 065,23	-4 541,71
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-16 413,30	294 745,40
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	11.4	37 426,94	11 643,30
Caixa e seus equivalentes no fim do período	11.4	24 594,93	37 426,94

A Direcção

A Contabilista Certificada

Manuel Miguel de Jesus

Paula Cristina Azevedo Gomes

Diana Madalena Pereira

CONTABILISTA 31384

Wilson Miguel da Trindade

Manuel Aires Loureiro

Ygorino Batista

Manuel de Jesus Pereira

Azevedo

Paulo António de Jesus Pereira

Armindo Manuel Sousa Cardoso

Ana Maria Augusto

CENTRO SOCIAL E CULTURAL DA PARÓQUIA DE FERREIRIM

DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL/CONSOLIDADA) DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO FINDO EM 31-12-2020

UNIDADE MONETÁRIA (1)

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos patrimoniais atribuídos aos Instituidores da Entidade-mãe					Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transiç. avaliados	Excedentes de revalorização						
POSIÇÃO NO INÍCIO PERÍODO DE 2020	1	11.5	206 546,02		46 126,20	333 437,27		178 474,90	-172 029,64	592 554,75		592 554,75
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2	11.5				-172 029,64		-9 881,41	172 029,64	-9 881,41		-9 881,41
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3	11.5				-172 029,64		-9 881,41	172 029,64	-9 881,41		-9 881,41
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3								-25 808,64	-25 808,64		-25 808,64
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	5								146 221,00	-35 690,05		-35 690,05
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2020	6=1+2+3+5	11.5	206 546,02		46 126,20	161 407,63		168 593,49	-25 808,64	556 864,70		556 864,70

(1) O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

A Direcção

Francisco Augusto Pereira
António Rodrigues Pereira
Wilson Augusto Pereira

Manuel Soares Loureiro

Ygorino Bello
Manuel Manuel Loureiro
Francisco
Francisco
Francisco
Francisco

A Contabilista Certificada

Paula Cristina Azevedo Gomes
 Contabilista 31304

Francisco
Francisco
Francisco

CENTRO SOCIAL E CULTURAL DA PARÓQUIA DE FERREIRIM

DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL/CONSOLIDADA) DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO FINDO EM 31-12-2021

UNIDADE MONETÁRIA (1)

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos patrimoniais atribuídos aos Instituidores da Entidade-mãe						Resultados transi- tados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Excedentes de revalorização	Resultados transi- tados	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais							
POSICÃO NO INÍCIO PERÍODO DE 2021	1	11.5	206 546,02	46 126,20	161 407,63	168 593,49				-25 808,64	556 864,70		556 864,70	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2	11.5			-25 808,64	-9 881,41				25 808,64	-9 881,41		-9 881,41	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3	11.5			-25 808,64	-9 881,41				25 808,64	-9 881,41		-9 881,41	
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3									-91 015,05	-91 015,05		-91 015,05	
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	5									-65 206,41	-100 896,46		-100 896,46	
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2021	6=1+2+3+5	11.5	206 546,02	46 126,20	135 598,99	158 712,08				-91 015,05	455 968,24	0,00	455 968,24	

(1) O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

A Direcção

Joana Margarida

António Pedro Pereira

Wibian Aguilhina Traves

Manuel Feres Loureiro

Yorani no Boto

Alfonso Pereira Sousa

Alfonso Pereira Sousa

Armando Soares Gomes

Armando Rocha

A Contabilista Certificada

Paula Cristina de Azevedo Gomes

CONTABILISTA 31384



**CENTRO SOCIAL E CULTURAL
DA PARÓQUIA DE FERREIRIM**

**CENTRO SOCIAL E CULTURAL DA PARÓQUIA DE
FERREIRIM**

ANEXO

22 de Março de 2022

Índice

1	Identificação da Entidade	2
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	2
3	Principais Políticas Contabilísticas	3
3.1	Bases de Apresentação	3
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	5
4	Ativos Fixos Tangíveis	16
5	Inventários	18
6	Rédito	20
7	Imparidade de Ativos	21
8	Subsídios do Governo e apoios do Governo	21
9	Benefícios dos empregados	23
10	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	23
11	Outras Informações	23
11.1	Investimentos Financeiros	24
11.2	Créditos a receber	24
	- Clientes e Utentes	24
	- Outros ativos correntes.....	25
11.3	Diferimentos	25
11.4	Caixa e Depósitos Bancários	26
11.5	Fundos Patrimoniais	26
11.6	Fornecedores	27
11.7	Estado e Outros Entes Públicos	27
11.8	Outros passivos correntes	28
11.9	Financiamentos obtidos.....	28
11.10	Fornecimentos e serviços externos	29
11.11	Outros rendimentos.....	29
11.12	Outros gastos	30
11.13	Resultados Financeiros	31
11.14	Acontecimentos após data de Balanço.....	31



1 Identificação da Entidade

A Instituição “Centro Social Cultural da Paróquia de Ferreirim” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS-Instituição Particular de Solidariedade Social, com sede em Avenida de Santo António, nº260, 5100-482 Ferreirim. Tem como atividade principal Apoio Social para Pessoas Idosas com alojamento e atividade secundária Apoio Social para pessoas idosas sem alojamento, para que possa prosseguir os seguintes objetivos:

- Prosseguir o bem público eclesial na sua área de intervenção, de acordo com as normas da Igreja Católica e tem como fins a promoção da caridade cristã, da cultura, educação e integração comunitária e social, na perspetiva dos valores do evangelho, de todos os habitantes da comunidade onde está situado, especialmente dos mais pobres.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2021 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho.

Sempre que a NCRF-ESNL não responda a aspetos particulares de transações ou situações, há recurso, supletivamente e pela ordem indicada, às:

- NCRF e Normas Interpretativas (NI);
- Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho;
- Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

b) Indicação e justificação das disposições do SNC que tenham sido derogadas



Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada da informação contida nas demonstrações financeiras.

c) Comparabilidade das demonstrações financeiras

A informação é comparável com respeito ao período anterior para a maioria das quantias relatadas nas demonstrações financeiras; no entanto, na sequência da publicação do Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, foram aprovados novos instrumentos contabilísticos do SNC já referidos na nota 2 a), aplicáveis aos períodos que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2016, pelo que houve necessidade de se proceder à reclassificação e ajustamentos de algumas rubricas das demonstrações financeiras.

3 Principais Políticas Contabilísticas

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.



3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação



Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.



As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta (quotas constantes) em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	0-50
Equipamento básico	3-6
Equipamento de transporte	5
Equipamento biológico	-
Equipamento administrativo	3-6
Outros Ativos fixos tangíveis	4-8

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

3.2.2 Investimentos financeiros



Os investimentos financeiros evidenciados no balanço estão registados ao custo de aquisição, dado que nenhuma das sociedades participadas se considera como subsidiária ou associada.

3.2.3 Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo médio de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o Custo Médio Ponderado. Aos Inventários que não sejam geralmente intermutáveis devem ser atribuídos custos individuais através do uso de identificação específica.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.2.4 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos os “Instrumentos Financeiros” com exceção:



- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Créditos a receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo, estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.



Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE).

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.5 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:



- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.6 Subsídios e apoios do governo

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o seu justo valor quando existe certeza que sejam recebidos e que a Instituição irá cumprir com as condições exigidas para a sua concessão.

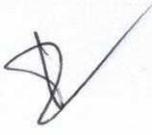
Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração de resultados na parte proporcional aos gastos incorridos.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido, para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis, são registados no capital próprio e reconhecidos na demonstração dos resultados, como outros rendimentos e ganhos, proporcionalmente às depreciações respetivas dos ativos subsidiados.

3.2.7 Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.



Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.8 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimos Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

Os “Encargos Financeiros” de “Empréstimos Obtidos” relacionados com a aquisição, construção ou produção de “Investimentos” são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só se inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso ou venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.



Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “*Fornecimentos e Serviços Externos*”.

3.2.9 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) as IPSS estão isentas de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;

b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso

inspecões, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2018 a 2021 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.2.10 Rédito

É registado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas prestações de serviços. É reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) (se aplicável), abatimentos e descontos.

3.2.11 Benefícios dos empregados

Os benefícios a curto prazo dos empregados incluem salários, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, isenção de horário de trabalho, diuturnidades, subsídios de turno, abono para falhas, prémios e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social, de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável.

As obrigações decorrentes são reconhecidas como gastos no período em que o trabalho é prestado, por contrapartida de um passivo, que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias vence-se a 31 de Dezembro do respetivo ano, sendo somente pago no período seguinte, pelo que os gastos respetivos são reconhecidos similarmente aos benefícios atrás referidos.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da empresa, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gasto no período em que ocorrem.

3.2.12 Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

Após a data de balanço, ocorreu em março de 2022 um surto de Covid-19 na valência ERPI da Instituição. Esta doença foi classificada como pandemia pela Organização Mundial de Saúde em 11 de março de 2020 e determinou a declaração de vários estados de emergência em Portugal e a tomada de severas medidas de encerramento de atividades, restrições comerciais, circulação de pessoas e confinamento social, como meio de prevenção e minimização do risco de contágio, proteção da saúde pública e salvaguarda do SNS. Este facto, de enorme impacto económico global e de consequências ainda não totalmente previsíveis, afetou a grande maioria das empresas e trabalhadores, o que foi o caso desta Instituição, que se viu obrigada a encerrar as atividades do centro de dia nos primeiros meses de 2021. Além disso, a Instituição viu-se obrigada, já no decorrer do ano de 2020, a deslocalizar a valência do Centro de Dia para instalações externas o que implicou a reafectação de pessoal e um acréscimo de gastos de funcionamento. Esta situação que teve impactos financeiros muito significativos no decorrer do ano de 2020, manteve-se em 2021 com as respectivas consequências e mantém-se no ano de 2022 estando actualmente esta valência a funcionar em instalações autónomas da Instituição.

Após a data de balanço, agravou-se em janeiro de 2022 a doença da Covid-19. A Instituição, debateu-se com o surgimento de casos da doença em colaboradores da Instituição no decorrer dos primeiros meses do ano de 2022, mantendo-se à data atual.

As incertezas que ainda existem, designadamente a duração da pandemia e das medidas decretadas para a suster, a data da retoma global e as mudanças que se irão



verificar no tecido económico e social, não possibilitam uma avaliação apropriada de todas as consequências da situação.

Além disso, em 24 de fevereiro de 2022, deflagrou a Guerra na Ucrânia que terá impactos económicos devastadores na economia global. A subida dos preços da energia e das mercadorias em geral, conjugada com o brutal aumento dos preços dos combustíveis, está a aumentar a pressão inflacionista que o mundo já estava a sofrer à medida que a pandemia emergia.

Na nota 11.14 abaixo está descrito o previsível efeito financeiro negativo que deverá ser evidenciado nas demonstrações financeiras de 2022.

Em conformidade com a avaliação global efetuada, devem ser tomadas medidas rigorosas de ajustamento para acautelar os devastadores impactos financeiros provocados pela Guerra e pela Pandemia, pelo que, concluímos que a continuidade operacional da Instituição, pressuposto em que são apresentadas as contas de 2021, está salvaguardada, sendo contudo exigidas medidas urgentes de ajustamento e controlo de despesa.

4 Ativos Fixos Tangíveis

a) Bases de mensuração usadas para determinar a quantia escriturada bruta

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

O custo de aquisição inclui o preço da fatura, despesas relacionadas com a aquisição e todas as despesas indispensáveis para colocar o ativo em “condições de utilização e pronto para uso”.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da venda / abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data daquela operação, sendo registadas na demonstração dos resultados, nas rubricas “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”, respetivamente.

b) Métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação usados

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	0-50
Equipamento básico	3-6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	3-6
Outros Ativos fixos tangíveis	4-8

c) Movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2020 e de 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	Saldo	Aquisições	Abates	Transf.	Correção Valor	Saldo
	31-12-2019					31-12-2020
Custo						
Terrenos e recursos naturais	66.635,54	4.000,00				70.635,54
Edifícios e outras Construções	1.531.258,48	82.592,95		765,00		1.613.851,43
Equipamento Básico	462.377,54	1.449,50				463.827,04
Equipamento de transporte	172.560,68					172.560,68
Equipamento administrativo	105.557,30					105.557,30
Outros Ativos Fixos Tangíveis	6.214,90					6.214,90
Investimentos em curso						
Total	2.344.604,44	88.042,45		765,00		2.432.646,89
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	(712.035,05)	(35.074,92)				(747.109,97)
Equipamento básico	(381.335,13)	(18.939,83)				(400.274,96)
Equipamento de transporte	(128.832,56)	(16.858,76)				(145.691,32)
Equipamento biológico						
Equipamento administrativo	(101.155,49)	(4.401,82)				(105.557,31)
Outros Ativos fixos tangíveis	(6.214,90)					(6.214,90)
Total	(1.329.573,13)	(75.275,33)				(1.404.848,46)

Total Líquido 2020

1.027.798,43

Descrição	Saldo	Aquisições	Abates	Transf.	Correção Valor	Saldo
	31-12-2020					31-12-2021
Custo						
Terrenos e recursos naturais	70.635,54	2.500,00		2.500,00	(1.950,00)	68.685,54
Edifícios e outras Construções	1.613.851,43	7.421,12				1.621.272,55
Equipamento Básico	463.827,04	3.981,66				467.808,70
Equipamento de transporte	172.560,68					172.560,68
Equipamento administrativo	105.557,30					105.557,30
Outros Ativos Fixos Tangíveis	6.214,90					6.214,90
Investimentos em curso						
Total	2.432.646,89	13.902,78		(2.500,00)	(1.950,00)	2.442.099,67
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	(747.109,97)	(35.522,58)				(782.632,55)
Equipamento básico	(400.274,96)	(17.679,17)				(417.954,13)
Equipamento de transporte	(145.691,32)	(12.322,71)				(158.014,03)
Equipamento biológico						
Equipamento administrativo	(105.557,31)	0,00				(105.557,31)
Outros Ativos fixos tangíveis	(6.214,90)	0,00				(6.214,90)
Total	(1.404.848,46)	(65.524,46)				(1.470.372,92)

Total Líquido 2021

971.726,75



No ano de 2019, foram contabilizados 160.40 euros em aquisições de terrenos e 24.090,78 euros em aquisição de edifícios correspondentes a doações feitas à Instituição que não constavam no Ativo Tangível da Instituição. Além disso, foi feita uma transferência de um saldo antigo de 765,00 euros da conta de Propriedades de Investimento para a Conta de Edifícios e Outras Construções pois não existe evidência documental do seu enquadramento em Propriedades de Investimento.

No decorrer do ano de 2020, foi contabilizado em aquisições de terrenos, o montante de 4.000,00 euros com base na escritura feita em 13 de março de 2020 referente aos artigos rústicos números 300-D, 301-D e 302-D com o valor total de 4.000,00 euros. Além disso, foi contabilizado em Edifícios e Outras Construções, o montante de 40.000,00 euros com base na escritura realizada em janeiro de 2020 referente ao artigo urbano número 264 com o valor de 40.000,00 euros.

No ano de 2021, foi realizada uma escritura de permuta do artigo rústico 347-D pelo artigo rústico 297-D pelo mesmo montante. Na rubrica de Terrenos, procedeu-se à reclassificação do montante de 1.950,00 pois ainda não foram realizadas as respectivas escrituras. De forma a garantir a adequada correspondência entre o património predial registado e o património constante no Portal da AT, é necessário levar a cabo procedimentos de controlo e identificação de todos os ativos existentes, situação que deve ser tida em atenção quer a nível do património predial quer a nível dos veículos automóveis.

No ano de 2021, em obras realizadas foi contabilizado o montante de 7.421,12 euros correspondentes à aquisição de materiais de construção. Na rubrica de Equipamento básico, foi registado o montante de 3.981,66 euros em material de cozinha (arca congeladora, cortadora de legumes e ventilador de cozinha).

5 Inventários

a) Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

Tal como mencionado na nota 3 deste anexo, as matérias-primas, subsidiárias e de consumo são mensuradas ao menor do custo médio de aquisição ou do valor realizável líquido (estimativa do seu preço de venda deduzido dos custos a incorrer com a sua alienação). O método de custeio usado é o custo médio ponderado.

É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor entre o custo médio de aquisição ou de realização.

b) Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas

Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2021 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2020			2021			
	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	151.196,20	0,00	3.210,37	3.210,37	148.395,42	0,00	3.121,16
Total	151.196,20	0,00	3.210,37	3.210,37	148.395,42	0,00	3.121,16
CMVMC			149.359,27				148.484,63

Descrição	2020		2021	
	Inventário inicial	Inventário final	Inventário inicial	Inventário final
Produtos acabados	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Variação da produção		0,00		0,00

6 Rédito

a) Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

Tal como descrito na nota 3 deste anexo, o rédito é registado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas prestações de serviços. É reconhecido em resultados, líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), quando aplicável, abatimentos e descontos.

b) Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período

Para os períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2021	2020
Vendas	0.00	0.00
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	645.689,62	643.400,65
Quotas e jóias	400,00	600,00
Total	646.089,62	644.000,65

7 Imparidade de Ativos

Perdas por imparidade de dívidas a receber

Nos períodos de 2021 e 2020 ocorreram as seguintes variações relativas a perdas por imparidade reconhecidas nos resultados transitados:

Descrição	31-12-2021	Perdas	Reversões	31-12-2020
Imparidades acumuladas de dívidas a receber	0.00	0.00	0.00	0.00
Total	0.00	0.00	0.00	0.00

8 Subsídios do Governo e apoios do Governo

- a) Política contabilística adotada para os subsídios do governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras



Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o seu justo valor quando existe certeza que sejam recebidos e que a Empresa irá cumprir com as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração de resultados na parte proporcional aos gastos incorridos.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido, para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis, são registados no capital próprio e reconhecidos na demonstração dos resultados, como outros rendimentos e ganhos, proporcionalmente às depreciações respetivas dos ativos subsidiados.

a) Natureza e extensão dos subsídios do governo reconhecidos nas demonstrações financeiras

A 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo”:

Descrição	2021	2020
Subsídios à Exploração (conta 751 e 752)		
C.R.S.S. – Centro Regional de Seg. Social Acordos Cooperação	353.225,83	353.865,67
I.E.F.P – Instituto de Emprego e Formação Profissional	4.322,27	4.281,92
POAPMC -PAC	3.096,12	492,94
POAPMC-FEAC	347,04	952,04
ISS, IP-Apoios excepcionais e extraordinários-Adaptar Social	9.900,00	0.00
ISS, IP-Apoios excepcionais e extraordinários-Apoio à família	204,48	807,12
IAPMEI-Compensação pelo aumento da retribuição mínima mensal garantida (RMMG) .	2.535,00	0.00
Total	373.630,74	360.399,69
Subsídios ao Investimento (conta 7883)		
- C.R.S.S	9.134,99	9.134,99
- Subsidio Proder		
Total	9.134,99	9.134,99



9 Benefícios dos empregados

Os membros dos órgãos diretivos totalizam 7 elementos em 2020 e em 2021.

Os órgãos diretivos não usufruem qualquer remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2020 foi de 50 e em 31/12/2021 foi de 46.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2021	2020
Remunerações ao pessoal	525.994,13	491.389,97
Indemnizações	0.00	0.00
Encargos sobre as Remunerações	117.926,85	107.136,66
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	10.580,12	12.325,56
Outros Gastos com o Pessoal	3.213,46	1.134,98
Total	657.714,56	611.987,17

10 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

11 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.



11.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2021 e 2020, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2021	2020
Investimentos noutras empresas	0.00	0.00
Outros investimentos financeiros	0.00	0.00
Fundos de compensação p/ trabalho	6.266,91	2.664,61
Fundo Reestruturação Setor Solidário (FRSS)	0.00	0.00
Total	6.266,91	2.664,61

11.2 Créditos a receber

- Clientes e Utentes

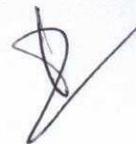
Para os períodos de 2021 e 2020 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	0.00	0.00
Utentes	44.002,35	62.650,91
Clientes e Utentes cobrança duvidosa		
Clientes	0.00	0.00
Utentes	0.00	0.00
Total	44.002,35	62.650,91

Nos períodos de 2021 e 2020 estão registadas as seguintes “Perdas por Imparidade”:

Descrição	2021	2020
Clientes	0.00	0.00
Utentes	0.00	0.00
Total	0.00	0.00

No ano de 2021, não foram registados quaisquer valores em Perdas por imparidade pois não existe evidência documental desta situação. No entanto, analisando os saldos



de Utentes, verifica-se a existência de alguns saldos que evidenciam mensalidades em atraso o que deve ser tido em atenção.

É necessário assegurar que o saldo de utentes é cobrável. Para tal deve ser feita uma análise permanente das contas correntes e efectuar todas as tentativas de cobrança, enviando cartas registadas ou mails a solicitar a regularização da situação. Caso se verifique a impossibilidade de cobrança, e para tal tem que existir prova documental da tentativa de cobrança (por mais que uma vez), devem ser assinaladas essas situações de forma a transferir o saldo da conta corrente dos utentes para saldos de cobrança duvidosa para garantir a fiabilidade da informação disponibilizada.

- Outros ativos correntes

A rubrica “Outros Ativos correntes” tinha, em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a seguinte decomposição:

Descrição	2021	2020
Fornecedores	942,04	544,41
Pessoal	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	0,00	0,00
Outros Devedores	45.197,69	39.406,31
Total	46.139,73	39.950,72

11.3 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2021	2020
Gastos a Reconhecer		
Seguros	8.250,40	6.282,40
Outros gastos a reconhecer		
Total	8.250,40	6.282,40
Rendimentos a Reconhecer		
Rendimentos a Reconhecer-POAMC	3.052,13	0,00
	3.052,13	0,00



11.4 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2021 e 2020, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2021	2020
Caixa	5.664,62	13.458,70
Depósitos à ordem	15.480,31	20.518,24
Depósitos a prazo	0.00	0.00
Outros	3.450,00	3.450,00
Total	24.594,93	37.426,94

11.5 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	206.546,02			206.546,02
Reservas	46.126,20			46.126,20
Resultados transitados	161.407,63		(25.808,64)	135.598,99
Excedentes de revalorização	0.00			0.00
Outras variações nos fundos patrimoniais	168.593,49		(9.881,41)	158.712,08
Resultado líquido do exercício	(25.808,64)	25.808,64	(91.015,05)	(91.015,05)
Total	556.864,70	25.808,64	(126.705,10)	455.968,24

O Resultado líquido negativo de 2020 no montante de 25.808,64 Euros foi transferido para Resultados Transitados.

A Rubrica Outras Variações nos fundos patrimoniais compreende os Subsídios ao Investimento no total de 123.017,68 Euros (após imputação de subsidio ao investimento no montante de 9.134,99 Euros), as doações no montante líquido de 29.364,70 Euros (refletindo a contabilização do aumento de 24.251,18 Euros e diminuições no total de 6.893,57 Euros em 2019 e a diminuição de 746,42 euros no ano de 2020 e de 746,42 em 2021). A conta 599-Outras variações regista as correções

contabilísticas de exercícios anteriores realizadas em 2016 e 2017 no montante de 6.329,70 euros que não foram reconhecidas em Gastos e Proveitos para não afetar o resultado dos referidos períodos.

11.6 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Fornecedores c/c	204.496,30	161.798,22
Total	204.496,30	161.798,22

O saldo de fornecedores apresenta um valor significativo evidenciando algum atraso nos pagamentos a fornecedores sendo necessárias medidas urgentes de controlo e planeamento da despesa a pagar.

11.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	4.136,53	3.291,23
Imposto sobre o rendimento	0.00	0.00
Total	4.136,53	3.291,23
Passivo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0.00	0.00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	2.625,44	2.427,50
Segurança Social	13.738,32	13.253,46
Outros Impostos e Taxas	0.00	0.00
Total	16.363,76	15.680,96



11.8 Outros passivos correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2021		2020	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Clientes		583,27		0.00
Pessoal				
Remunerações a pagar	0	790,92	0.00	330.35
Cauções	0		0	
Outras operações	0	0.00	0	0.00
Fornecedores de Investimentos	0	0	0	0
Credores por acréscimo de gastos				
Remunerações a liquidar	0	90.708,69	0	92.336,80
Juros a liquidar	0		0	
Cauções	0			
Outros acréscimos de gastos	0	2.303,04	0	2.694,50
Outros credores	0	19.452,70	0	30.120,60
Total	0,00	113.838,62	0	125.482,25

11.9 Financiamentos obtidos

A conta "Financiamentos obtidos" encontra-se distribuída da seguinte forma:

Descrição	2021			2020		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	14.194,40	285.805,60	300.000,00		300.000,00	300.000,00
Loações Financeiras	9.257,94	5.261,77	14.519,71	8.929,77	14.519,71	23.449,48
Contas caucionadas						
Contas Bancárias de Factoring						
Total	23.452,34	291.067,37	314.519,71	8.929,77	314.519,71	323.449,48



Os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente a empréstimos obtidos, detalham-se como segue:

Descrição	2021			2020		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	23.452,34	7.609,28	31.061,62	8.929,77	8.042,55	16.972,32
De um a cinco anos	85.527,27	24.288,23	109.815,50	88.170,61	26.584,61	114.755,22
Mais de cinco anos	205.540,10	23.026,50	228.566,60	226.349,10	28.339,40	254.688,50
Total	314.519,71	54.924,01	369.443,72	323.449,48	62.966,56	386.416,04

11.10 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2021 e 31 de Dezembro de 2020, foi a seguinte:

Descrição	2021	2020
Subcontratos	0.00	0.00
Serviços especializados	83.160,77	70.460,95
Materiais	38.386,10	46.358,05
Energia e fluidos	68.053,18	63.045,24
Deslocações, estadas e transportes	2.059,94	1.847,02
Serviços diversos	71.768,17	57.008,31
Total	263.428,16	238.719,57

11.11 Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Rendimentos Suplementares	23.672,24	26.057,31
Descontos de pronto pagamento obtidos	9,01	21,51
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros		
Alienações ativos fixos tangíveis		
Rendas		
Alugueres de espaços		
Outros		
Outros rendimentos e ganhos		
Correções relativas a períodos anteriores		
Imputação de subsídios para investimentos	9.134,99	9.134,99
Restituição de impostos		
Imputações finais		
Outros não especificados	1.215,28	7.651,54
Total	34.031,52	42.865,35

11.12 Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Impostos	1.219,58	834,49
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Perdas em inventários		
Correções relativas a períodos anteriores		0,00
Insuficiência de estimativa para impostos		
Outros não especificados	972,01	315,03
Quotizações	190,00	190,00
Donativos		
Multas e Penalidades		
Total	2.381,59	1.339,52



11.13 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2021	2020
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	8.065,23	4.541,71
Outros gastos e perdas de financiamento	0.00	0.00
Total	8.065,23	4.541,71
Juros obtidos	250,00	246,17
Resultados Financeiros	(7.815,23)	(4.295,54)

11.14 Acontecimentos após data de Balanço

Tal como se menciona na nota 3.2.12 do Anexo, há a destacar a continuidade em 2022 da pandemia da Covid-19, com a manutenção da doença que tem tido impactos financeiros ainda não totalmente quantificados, prevendo-se desde já impactos financeiros em todas as valências e sobretudo na Valência do Lar.

Esta valência é muito sensível à pandemia, tendo ocorrido um surto em março de 2022, podendo vir a registar-se alguma redução do número de utentes e consequente redução do valor total das mensalidades, apesar dos ajustamentos que têm vindo a ser feitos ao nível de algumas mensalidades ao longo dos últimos anos.

Esta situação terá certamente um impacto adicional no futuro da valência onde já se tem vindo a verificar uma forte redução de utentes e de mensalidades praticadas.

A Instituição debate-se também, desde o início do ano de 2022 e até à actualidade, com o surgimento de casos de Covid 19 nos colaboradores da Instituição que tem contribuído para uma necessidade permanente de ajustamentos e reformulação de



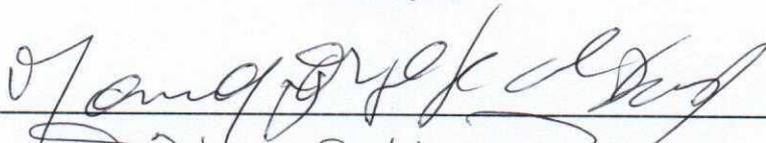
estratégias relacionadas com o funcionamento geral da Instituição. Tal situação terá também impactos negativos nas restantes valências da Instituição.

A incerteza relativamente à evolução da situação pandémica actual exige um esforço acrescido de controlo de gastos e de receitas para reduzir o possível impacto financeiro global nos resultados da Instituição ao longo do ano de 2022.

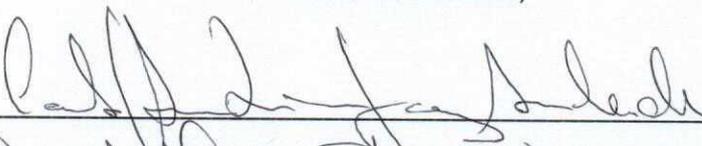
Além disso, em março de 2022, deflagrou a Guerra na Ucrânia que terá impactos económicos devastadores na economia global. A subida de preços da energia e das mercadorias em geral, conjugada com o brutal aumento do preço dos combustíveis, está a aumentar a pressão inflacionista que o mundo já estava a sofrer à medida que a pandemia emergia. A incerteza relativamente à evolução desta situação terá também consequências no decorrer do ano de 2022 e exigirá uma reestruturação urgente e profunda na organização interna e no funcionamento global da Instituição, bem como, o reforço de procedimentos de controlo e de redução do nível actual da despesa, tendo presente as rubricas de gastos com o pessoal e de fornecimentos e serviços externos com um peso de 57,4% e 23%, respectivamente.

Ferreirim, 22 de Março de 2022

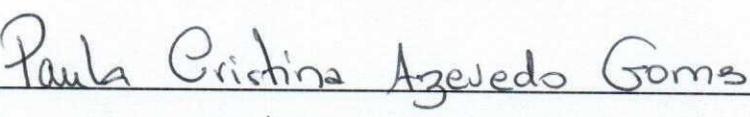
A Direção,


João Pedro de Sousa
N.º de identificação Turca
Secção
Manuel Pires Loureiro
João no Baf
Paulo Duarte Leite

O Conselho fiscal,


Amândio Henriques Cortes Cardoso
Amândio Augusto

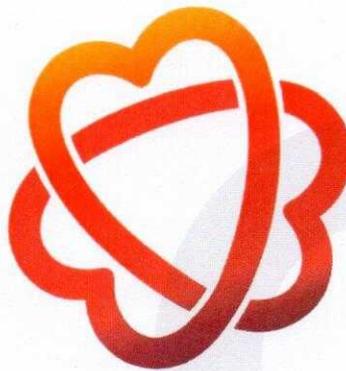
A Contabilista Certificada,


Paula Cristina Azevedo Gomes
CONTABILISTA 31384



**CENTRO SOCIAL E CULTURAL
DA PARÓQUIA DE FERREIRIM**

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2021



**CENTRO SOCIAL E CULTURAL
DA PARÓQUIA DE FERREIRIM**

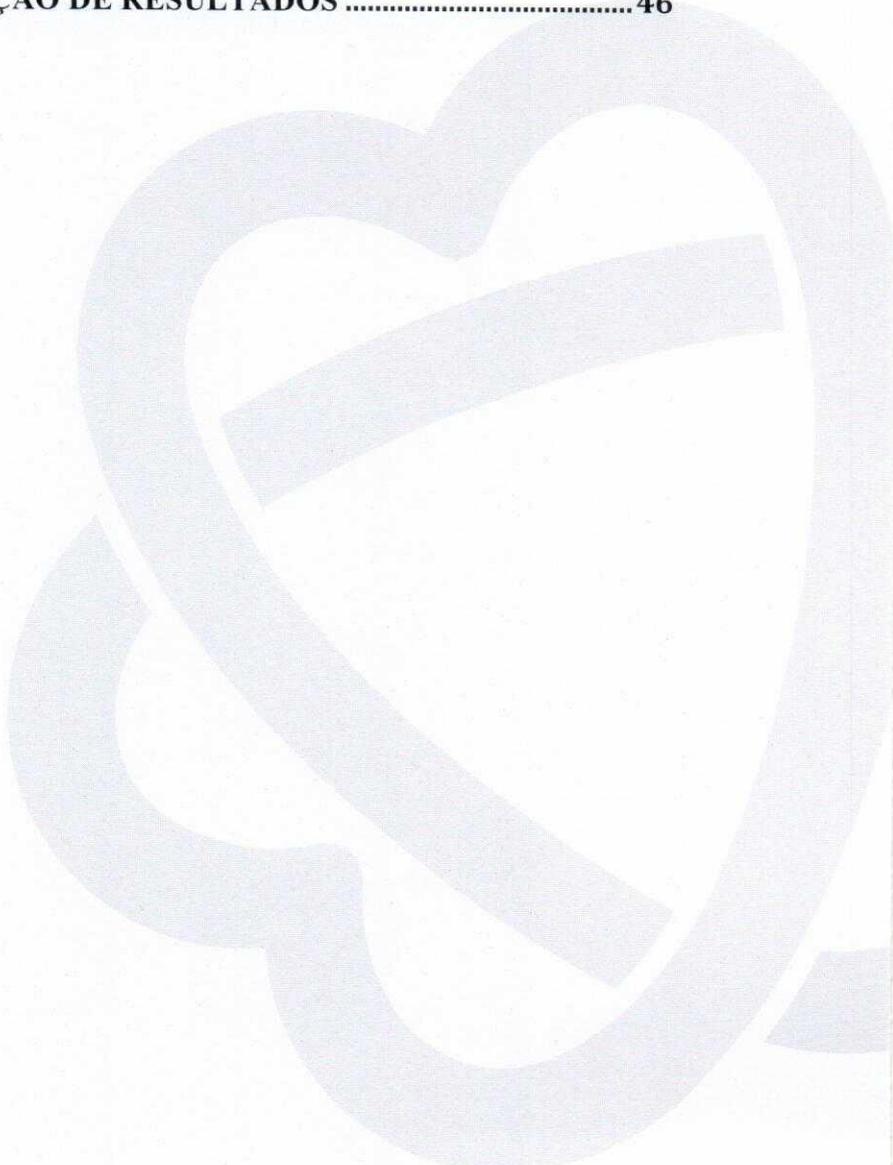


INDICE

I – INTRODUÇÃO.....	4
1. BREVE APRESENTAÇÃO.....	4
2. AO SERVIÇO DA REGIÃO E DAS NOSSAS GENTES	4
3. RESPOSTAS SOCIAIS / VALÊNCIAS	5
4. LOCALIZAÇÃO / CONTACTOS	5
II - ÓRGÃOS EFETIVOS DO CENTRO SOCIAL E CULTURAL DA PARÓQUIA FERREIRIM.....	6
1. CONSELHO FISCAL	6
2. DIREÇÃO	6
3. ORGANOGRAMA DO CENTRO SOCIAL E CULTURAL DA PARÓQUIA DE FERREIRIM.....	7
4. ÁREA DE INTERVENÇÃO DO C.S.C.P.F.....	7
III - CENTRO DE DIA (C.D.), SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (S.A.D.), ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS (E.R.P.I.), CANTINA SOCIAL E POAMC.	7
ACORDO DE COOPERAÇÃO	7
1. CENTRO DE DIA (C.D.)	8
1.1 Serviços prestados no C.D.....	8
2. SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (S.A.D.)	9
2.1 Serviços prestados no S.A.D.....	9
3. ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS (E.R.P.I.).....	10
3.1 Serviços prestados na.....	10
3.2 Plano de Atividades	11
3.3 Obras e melhoramentos	31
5. O POAMC	31
6. FORMAÇÃO INTERNA DOS COLABORADORES.....	32
7. INFRAESTRUTURAS	32



8. FROTA AUTOMÓVEL.....	32
9. CANDIDATURAS.....	32
10. DIVULGAÇÃO DO C.S.C.P.F.	32
VI - ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA.....	33
V – FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO	43
VI – EVOLUÇÃO PREVISIVEL DA ATIVIDADE.....	44
VII – DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS.....	45
VIII – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	46





I – INTRODUÇÃO

1. BREVE APRESENTAÇÃO

O Centro Social e Cultural da Paróquia de Ferreirim, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, fundada em 1983, situada na freguesia de Ferreirim, concelho de Lamego e distrito de Viseu. Tem como principal função o apoio à terceira idade.

Esta Instituição, existe devido ao auxílio proporcionado pelas dioceses alemãs de Rottenburg – Stuttgart, Munique, Friburgo Mogúncia e pela Cáritas Portuguesa, pela Fundação Gulbenkien, e graças ao incansável esforço e solicitude de Margarida Osório e Antunes Kleinheinz, com a colaboração do Reverendíssimo Padre Antonino Silva e o povo da Paróquia de Ferreirim.

A abertura deu-se a 3 de novembro de 1986, com Acordo de Cooperação da Segurança Social.

Com o avançar dos anos e a maior procura destes serviços em 1998, a Direção teve necessidade de proceder ao alargamento da infraestrutura, contando com o apoio da Segurança Social.

Atualmente é dirigida por uma Direção, constituída por sete elementos e o Conselho Fiscal, constituído por três elementos. O Presidente da Direção, segundo os Estatutos da Instituição é o Pároco da freguesia.

2. AO SERVIÇO DA REGIÃO E DAS NOSSAS GENTES

A nossa instituição, de forma serena e discreta, sem ruídos estéreis, vai contribuindo para a economia local, na medida em que:

- apoia devidamente os seus Utentes;
- pratica as mensalidades/comparticipações mais baixas;
- proporciona quase meia centena de postos de trabalho direto;
- cultiva determinados valores e princípios;



- paga devidamente os seus impostos e demais obrigações;
- contratualiza bens e serviços na cidade e região o que significa que, de uma forma digna de ser assinalada, o C.S.C.P.F. está ao serviço da promoção das nossas gentes e contribui definitivamente para a economia local.

A nossa instituição quer continuar a crescer e a ser uma referência na freguesia onde está inserida, na sua cidade e na região. Para isso, contamos com o profissionalismo de todos quantos trabalham entre nós.

3. RESPOSTAS SOCIAIS / VALÊNCIAS

Para o atingir da meta atrás referida, o C.S.C.P.F. conta com as seguintes Valências:

- **Centro de Dia (C.D.), Serviço de Apoio Domiciliário (S.A.D.), Estrutura Residencial para Idosos (E.R.P.I.)**, prestam os seguintes serviços: Tratamento de roupa, higiene pessoal, higiene habitacional, cuidados de saúde, pequenos arranjos. Funciona todos os dias do ano, das 8h00 às 20h00.
- **Cantina Social**- O C.S.C.P.F manteve o protocolo feito com o Centro Diocesano de Promoção Social, no projeto da Cantina Social. Os serviços são prestados através da valência de Serviço de Apoio Domiciliário (confeção da refeição e o seu transporte) a 6 beneficiários.
- **O POAMC - Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas** – Financiado pelo **Fundo Europeu de Auxílio a Carenciados (FEAC)**, tem como objetivo primordial apoiar destinatários que se encontram com dificuldades na sua vida.

Consciente da sua identidade e missão e atento às circunstâncias atuais, o CSCPF, pelos membros da sua Direção, apresenta aqui o Relatório de Atividades e de Contas de 2021.

4. LOCALIZAÇÃO / CONTACTOS

O C.S.C.P.F situa-se na Avenida de Santo António nº 260 – 5100-482 Ferreirim Lamego (Junto ao Convento de Santo António de Ferreirim).

Serviços Administrativos: 254 699 479



II - ÓRGÃOS EFETIVOS DO CENTRO SOCIAL E CULTURAL DA PARÓQUIA FERREIRIM

1. CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE: Carlos Dionizio Vaz Andrade

1º SECRETÁRIO: Armindo Manuel Santos Cardoso

2º SECRETÁRIO: Armindo Augusto Cardoso

2. DIREÇÃO

PRESIDENTE: Cón. Manuel Jorge Leal Domingues

VICE – PRESIDENTE: Manuel Duarte Pereira

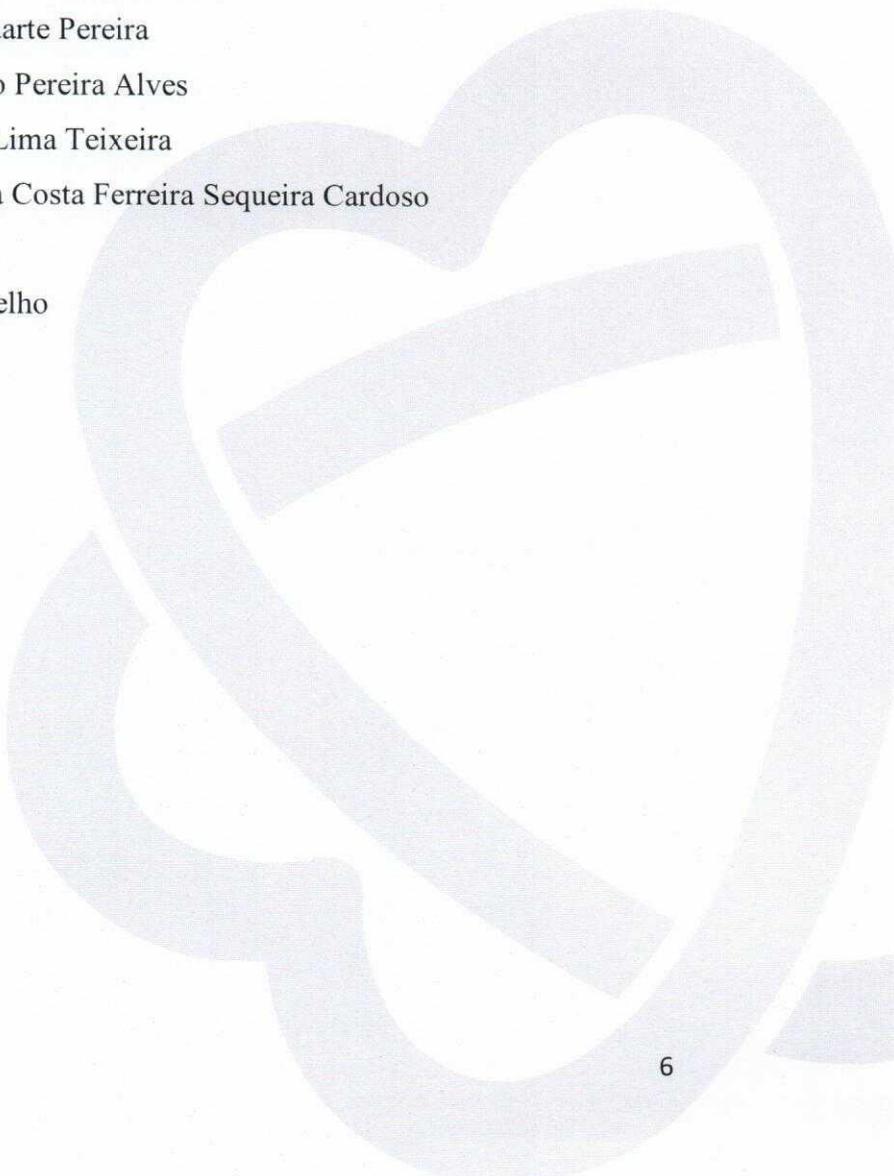
TESOUREIRA: Tânia Nadine Melo Pereira Alves

1ª SECRETÁRIO: Wilson Miguel Lima Teixeira

2ª SECRETÁRIO: Ângela Maria da Costa Ferreira Sequeira Cardoso

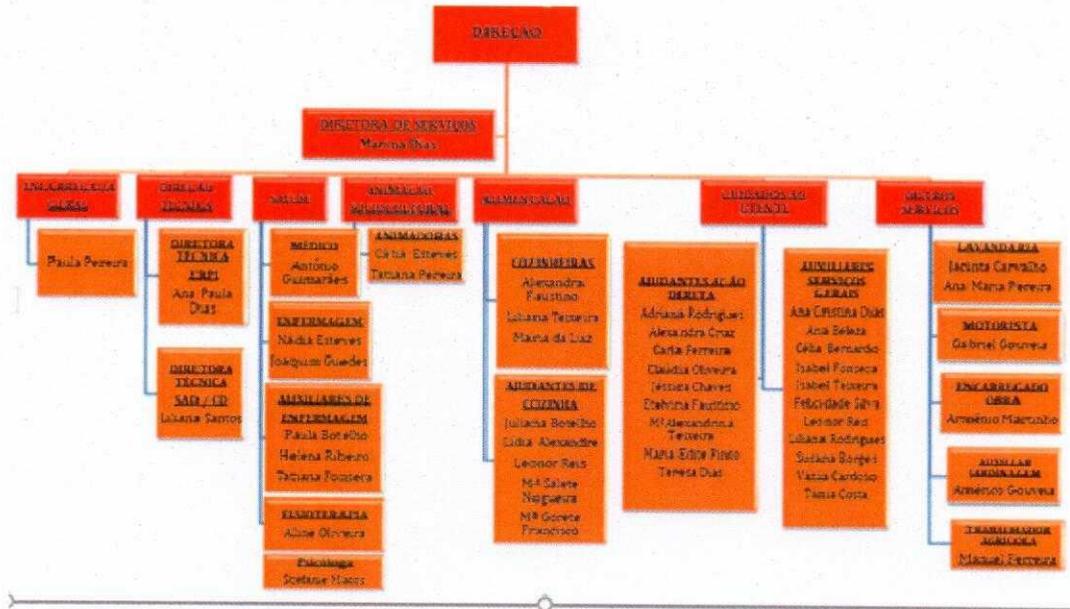
1º VOGAL: Manuel Pires Loureiro

2º VOGAL: Jerónimo Vitorino Botelho





**3. ORGANOGRAMA DO CENTRO SOCIAL E CULTURAL DA
PARÓQUIA DE FERREIRIM**



4. ÁREA DE INTERVENÇÃO DO C.S.C.P.F.

A área de intervenção da nossa Instituição abrange várias freguesias do concelho de Lamego: Lalim, Cepões, Britiande, Ferreirim, Várzea de Abrunhais, e no concelho de Tarouca: União de Freguesias Gouveias/Eira-Queimada, União de Freguesias Tarouca/Dálvares e outras localidades fora destes concelhos.

**III - CENTRO DE DIA (C.D.), SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (S.A.D.),
ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS (E.R.P.I.), CANTINA SOCIAL E
POAMC.**

ACORDO DE COOPERAÇÃO COM O ISS, I.P. - CENTRO DISTRITAL DE VISEU
FREQUÊNCIA (DEZ.21)

VALÊNCIA/ RESPOSTA SOCIAL	ACORDO DE COOPERAÇÃO	CAPACIDADE	FREQUÊNCIA
Centro de Dia	15	20	20
Serviço de Apoio Domiciliário	10	30	30



Estrutura Residencial para Idosos	50	50	50
Cantina Social			6
POAMC			62

1. CENTRO DE DIA (C.D.)

O Centro de Dia teve início em novembro de 1986.

É um equipamento que visa a prestação de vários serviços que contribuem para o melhoramento do dia-a-dia da população alvo, prevenindo situações de dependência e promovendo a autonomia dos utentes.

O objetivo principal do Centro de Dia é evitar o isolamento social de forma a combater a solidão, criando relações interpessoais entre utentes, promovendo o convívio e a partilha de conhecimentos, saberes e tradições.

1.1 Serviços prestados no C.D.

- Alimentação (inclusive jantar na instituição);
- Cuidados de Higiene Pessoal e Bem-estar Pessoal;
- Cuidados de Imagem;
- Prestação de cuidados básicos de saúde:
 - ✓ Acompanhamento a consultas externas;
 - ✓ Consultas realizadas pelo médico da Instituição;
 - ✓ Cuidados de Enfermagem;
 - ✓ Preparação e administração da Terapêutica;
 - ✓ Seções de grupo e individuais de fisioterapia;
 - ✓ Apoio e consultas de Psicologia;
 - ✓ Consultas de Nutrição.
- Atividades de animação e socialização;
- Acompanhamento e apoio ao nível psicossocial;
- Auxílio nas atividades da vida diária;
- Tratamento de Roupa;
- Higiene Habitacional;



- Serviços De Transporte.



Horário de Funcionamento

Segunda a Domingo

Horário Alargado	Horário reduzido
08:00h - 20:00	08:00h - 16:30

2. SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (S.A.D.)

O Serviço de Apoio Domiciliário teve início em 2000.

Visa proporcionar vários serviços e cuidados de uma forma personalizada e familiar, aos utentes que se encontram nas suas residências, que por motivos de saúde, de dependência física / psicológica ou outro impedimento, não consigam garantir as necessidades básicas e essenciais da vida quotidiana.

O desígnio primordial do Serviço de Apoio Domiciliário é proporcionar melhor qualidade de vida ao utente no seu ambiente familiar e habitacional, estimulando a sua autonomia de forma a retardar ou até evitar a necessidade de recorrer a estruturas residenciais.

São realizadas visitas domiciliárias aos utentes pelo Diretor Técnico deste serviço, mensalmente e sempre que necessário, criando assim uma grande proximidade entre o utente e a Instituição.

Horário de Funcionamento

Segunda a Domingo

14:30h - 18:00

2.1 Serviços prestados no S.A.D.

- Alimentação (inclusive pequeno-almoço e jantar);
- Cuidados de Higiene Pessoal e Bem-estar Pessoal;
- Cuidados de Imagem;
- Prestação de cuidados básicos de saúde:
 - ✓ Cuidados de Enfermagem;
 - ✓ Preparação e administração de Terapêutica;
 - ✓ Seções de grupo e individuais de fisioterapia;



- ✓ Apoio e consultas de Psicologia;
- ✓ Consultas de Nutrição.

- Atividades de socialização;
- Acompanhamento e apoio ao nível psicossocial;
- Auxílio nas atividades da vida diária;
- Tratamento de Roupas;
- Higiene Habitacional;
- Serviços de Transporte.

3. ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS (E.R.P.I.)

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas teve início a 3 de novembro de 1986.

Destina-se ao acolhimento coletivo, em situações de risco social, pela perda da independência / autonomia ou pela ausência de retaguarda familiar.

Para que os nossos utentes tenham um envelhecimento ativo, saudável e assistido, estimulamos sempre a sua autonomia para a concretização das suas atividades do dia-a-dia.

Os serviços prestados são personalizados de forma a ir de encontro às necessidades de cada utente, tendo em conta os seus hábitos de vida e os seus interesses para que se sinta confortável, seguro e num ambiente familiar, respeitando o seu projeto de vida.

Procuramos a sua integração, de forma a que se sinta útil, participando nas atividades diárias da instituição.

Relevamos o bom relacionamento e interação do utente com a família.

Horário de Visitas
Segunda a Domingo
14:30h - 18:00

3.1 Serviços prestados na E.R.P.I



- Alojamento;
- Alimentação;
- Cuidados de Higiene e Bem-estar Pessoal;
- Cuidados de Imagem;
- Prestação de cuidados básicos de saúde:
 - ✓ Acompanhamento a consultas externas;
 - ✓ Consultas realizadas pelo médico da Instituição;
 - ✓ Preparação e administração de Terapêutica;
 - ✓ Cuidados de Enfermagem;
 - ✓ Seções de grupo e individuais de fisioterapia;
 - ✓ Apoio e consultas de Psicologia;
 - ✓ Consultas de Nutrição.
- Apoio e acompanhamento psicossocial;
- Auxílio nas Atividades da Vida Diária;
- Atividades de animação e socialização;
- Aquisição de Produtos de Incontinência;
- Tratamento de Roupa;
- Assistência Religiosa;
- Vigilância 24 horas.

3.2 Plano de Atividades

Os objetivos gerais deste Plano Anual de Atividades (PAA) consistem em participar na vida sócio-cultural da instituição, avaliar as necessidades de intervenção psicológica fitoterapêutica e ou nutricional, observar o quotidiano dos utentes, promover o bem-estar psíquico e físico e a qualidade de vida dos mesmos, de modo, a promover o envelhecimento saudável permitindo ainda auxiliar esta população a lidar com os desafios impostos pelo processo de envelhecimento. Paralelamente aos objetivos gerais e em específico este ano a equipa técnica decidiu ainda sensibilizar os clientes e colaboradores do CSCPF para importância de um meio ambiente saudável e sustentável, para tal foram desenvolvidas algumas atividades referentes a este tópico.



Infelizmente, no ano 2021 continuamos a viver em pandemia COVID-19 que veio alterar algumas dinâmicas da nossa instituição, desde então, a nossa equipa técnica não ficou parada e desenvolveu estratégias, de modo, é que os nossos clientes não ficassem parados nem desamparados. Para além disso, apostamos em atividades individuais que nos possibilitou trabalhar a autonomia destes utentes, uma vez que, cada cliente realizava a sua atividade de forma autónoma, sendo cada atividade de cariz individual, tendo em conta as necessidades, potencialidades e limitações do cliente. Nos últimos meses, deste ano, retomamos as atividades em grupos, respeitando as normas da DGS.

Plano de Atividades 2021



**CENTRO SOCIAL E CULTURAL
DA PARÓQUIA DE FERREIRIM**

Objetivos	Atividade	Recursos	Calendário Local	Indicadores
Janeiro <ul style="list-style-type: none">- Comemoração do dia dos reis;- Momentos recreativos.- Proporcionar momentos de alegria e convívio entre os clientes e colaboradores.	Festa dos reis	<ul style="list-style-type: none">- Material de desgaste;- Identificações;- Transporte.	Dia: 06 de janeiro Local: Agrupamento de escolas Sudeste-Ferreirim	<ul style="list-style-type: none">- Número de participantes na atividade;- Grau de Satisfação dos clientes face à atividade.
	Dia Internacional do Riso	<ul style="list-style-type: none">- Material de desgaste;- Material didático.	Dia: 20 de janeiro Local: Instituição	
	Dia Mundial da religião	<ul style="list-style-type: none">- Material de desgaste;- Material didático.	Dia: 22 de janeiro Local: Instituição	
	Dia do Puzzle	<ul style="list-style-type: none">- Material de desgaste;	Dia: 31 de janeiro; Local: Salão de Festas da Instituição.	
	Dia Mundial do Doente	<ul style="list-style-type: none">- Identificações- Material de desgaste	Dia: 11 de fevereiro (terça-feira) Local: Salão de festas da Instituição	
Fevereiro <ul style="list-style-type: none">- Promover momentos religiosos e de convívio entre os clientes, colaboradores e comunidade.				



CENTRO SOCIAL E CULTURAL DA PARÓQUIA DE FERREIRIM

	- Sensibilizar os utentes sobre a importância da ingestão de água e promover essa prática regular.	Dia Mundial da Água	- Material de desgaste	Dia: 24 de março Local: Salão de festas	- Grau de Satisfação dos clientes face à atividade
Abril	- Sensibilizar os clientes sobre os benefícios de uma prática de exercício físico regular	Dia Mundial da Atividade Física	- Material de desgaste	Dia: 6 de abril Local: Salão de festas/ exterior	- Número de participantes na atividade;
	- Incentivar e promover a atividade física				- Grau de Satisfação dos clientes face à atividade
	- Proporcionar um momento de cariz religioso aos idosos	Festa da Páscoa	- Identificações - Material de desgaste	Dia: 13 abril Local: Sala de convívio dos utentes	
	- Sensibilização dos clientes para esta doença.	Dia Mundial do Parkinson	- Material de desgaste	Dia: 14 de abril Local:	



**CENTRO SOCIAL E CULTURAL
DA PARÓQUIA DE FERREIRIM**

		familiares ou Instituição				
	- Número de participantes na atividade; - Grau de Satisfação dos clientes face à atividade	Dia: 8 a 13 de maio Local: Instituição	- Identificações	Comemoração das aparições de Fátima	- Proporcionar momentos de oração e devoção aos clientes	
	- Número de famílias envolvidas; - Grau de Satisfação dos clientes face à atividade	Dia: a definir Local: Jardim da Instituição	- Material de desgaste - Identificações - Transporte	Festa da Família	- Proporcionar laços de amizade entre todos - Promover a aproximação com a família	
		Dia: 19 de maio Local: Salão de convívio	- Material de desgaste	Dia Mundial das telecomunicações	- Oportunidade de os utentes conhecerem as novas formas de comunicação; - Comunicar com familiares através das mesmas.	
		Dia: 26 de maio Local: Salão de Festas	- Material de desgaste	Dia Nacional de luta contra a obesidade	- Sensibilizar os clientes para o problema da obesidade e das doenças associadas, assim como das implicações da obesidade na saúde humana.	
	- Número de	Dia: 1 de junho	- Material de desgaste	Dia Mundial da	- Convívio intergeracional	Junho



**CENTRO SOCIAL E CULTURAL
DA PARÓQUIA DE FERREIRIM**

		Criança	- Identificações	Local: Agrupamento de escolas Sudeste-Ferreirim	participantes na atividade;
- Assinalar aos utentes as ações positivas de proteção e preservação do ambiente;	- Sensibilizar os clientes do que não é benéfico ao ambiente.	Dia Mundial do ambiente	- Material de desgaste	Dia: 4 de junho Local: Salão de convívio/ salão de festas	- Grau de Satisfação dos clientes face à atividade
- Assinalar aos utentes as ações positivas de proteção e preservação do ambiente;	- Sensibilizar os clientes do que não é benéfico ao ambiente.	Dia Nacional da Reciclagem	- Material de desgaste - Transporte.	Dia: 5 de junho Local: Resinorte	
- Reviver tradições		Marchas populares	- Material de desgaste - Identificações - Transporte	Dia: a definir Local: Lugar do convento	
- Recordar tradições		Sardinhada	- Material de desgaste - Identificações - Lanche/ Jantar	Dia: a definir Local: Jardim da Instituição	- Número de participantes na atividade;
- Convívio entre todos idosos					



**CENTRO SOCIAL E CULTURAL
DA PARÓQUIA DE FERREIRIM**

clientes face à atividade	
- Lanche	
- Identificações	Dia: a definir
- Transporte	Local: Instituição
- Material de desgaste;	
- Material didático.	Dia: 3 de julho
	Local: salão de festas
- Identificações	
- Transporte	Dia: 8 de junho
- Almoço	Local: a definir
- Lanche	
- Identificações	Dia: 10 de junho
- Transporte	Local: O meu Shopping (Vila Real)
- Lanche	
Desporto Sénior - Boccia	
Dia Internacional sem sacos de plástico	
- Estimular a coordenação motora, flexibilidade e movimento.	
- Incentivar os utentes a não utilizar os sacos plásticos no quotidiano;	
- Assinalar os benefícios da não utilização.	
- Promover a visita a uma fábrica de chocolate.	
- Compreender a confeção do chocolate.	
- Promover o convívio entre clientes	



**CENTRO SOCIAL E CULTURAL
DA PARÓQUIA DE FERREIRIM**

funcional. -Expor os benefícios da fisioterapia	- Proporcionar momentos de oração e devoção aos clientes; - Promover o convívio entre clientes.	Dia da Santa Eufémia	- Identificações - Transporte - Lanche	Dia: 16 de setembro Local: Santa Eufémia	- Número de participantes na atividade; - Grau de Satisfação dos clientes face à atividade
-Alertar os utentes para a destruição da Camada de Ozono e expor soluções para a proteger		Dia mundial para a preservação da camada de ozono	- Material de desgaste	Dia: 17 de setembro Local: Salão de convívio/festas	
- Sensibilizar os utentes para a importância da paz no mundo.		Dia Mundial da Paz	- Material de desgaste - Material didático	Dia: 21 de setembro Local: Instituição	
- Sensibilização dos clientes para esta doença.		Dia Mundial da doença de Alzheimer	- Material de desgaste	Dia: 22 de setembro Local: Salão de festas	
- Os utentes são incentivados a partilharem ideias, sonhos e		Dia mundial do sonho	- Material de desgaste	Dia:24 de setembro Local: Salão de	



**CENTRO SOCIAL E CULTURAL
DA PARÓQUIA DE FERREIRIM**

				convívio/festas
Outubro	recursos, formando sinergias que permitem efetivamente a realização de objetivos e de sonhos comuns.	Dia Mundial do Coração	- Identificações - Material de desgaste	Dia: 30 de setembro Local: Instituição e arredores
	- Sensibilização dos clientes para a importância do exercício físico e de uma boa alimentação		- Identificações - Transporte - Lanche	Dia: 1 outubro Local: a definir
	- Convívio entre clientes de diversas instituições do concelho	Dia do Idoso	- Identificações - Transporte - Lanche	Dia: 2 de outubro Local: quinta da Instituição
	- Reviver tradições; - Visitar os animais da nossa quinta; - Promover o bem-estar do cliente na natureza.	Dia Mundial dos animais de quinta	- Material de desgaste	Dia: 8 de outubro Local: Salão de festas
	- Dar a conhecer um diferente tipo de alimentação aos nossos clientes. Sensibilizar os nossos clientes para a	Dia Mundial do Vegetarianismo Dia Mundial da	- Material de desgaste	Dia: 13 de outubro



**CENTRO SOCIAL E CULTURAL
DA PARÓQUIA DE FERREIRIM**

importância da Saúde Mental;	Saúde Mental		Local: Salão de festas
- Apresentar as vantagens da resolução pacífica.	Dia Mundial de resolução de conflitos	- Material de desgaste	Dia: 15 de outubro Local: Salão de festas
- Ação de sensibilização da importância de uma boa alimentação	Dia da Alimentação	- Identificações - Material de desgaste	Dia: 16 de outubro Local: Instituição
-Noções básicas da anatomia da coluna e seus movimentos; -Realizam-se atividades com o objetivo de prevenir lesões na coluna vertebral.	Dia da Coluna	- Material de desgaste - Equipamento de som	Dia: 19 de outubro Local: Salão de festas
- Promover momentos de lazer e animação aos nossos utentes... - Promover laços de amizade e socialização entre eles.	Dia Mundial da animação	- Material de desgaste - Equipamento de som	Dia: 28 de outubro Local: Salão de festas



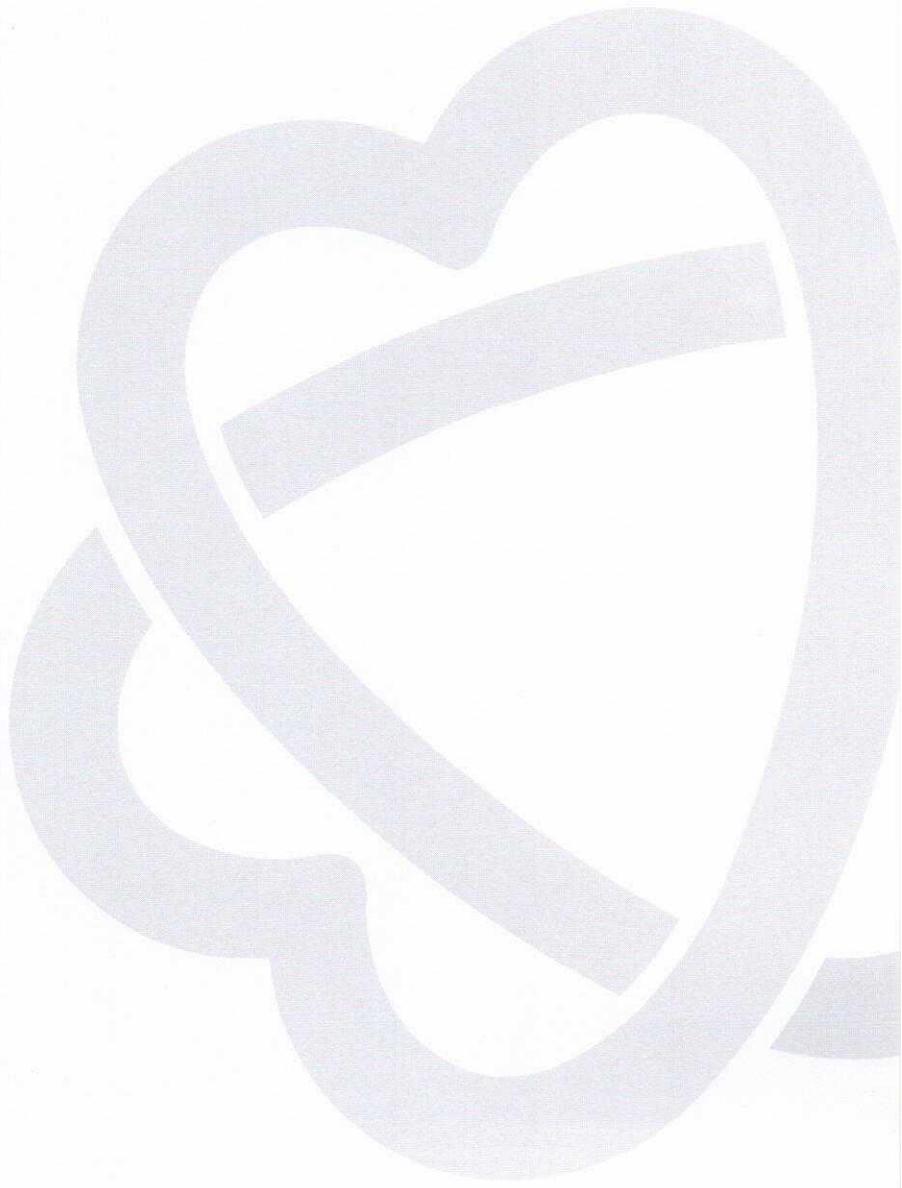
**CENTRO SOCIAL E CULTURAL
DA PARÓQUIA DE FERREIRIM**

Novembro			
<ul style="list-style-type: none">- Partilha E convívio entre gerações- Reviver a tradição do magusto	<p>Magusto</p>	<ul style="list-style-type: none">- Lanche/ Jantar- Material de desgaste- Equipamento de som- Material didático- Pipocas	<p>Dia: a definir Local: Refeitório da Instituição</p>
<ul style="list-style-type: none">- Transmitir aos utentes emoções através da visualização de um filme que proporciona a sua vez ao convívio e partilha de opiniões.	<p>Dia Mundial do cinema</p>		<p>Dia: 5 de novembro Local: Salão de festas</p>
<ul style="list-style-type: none">- Desenvolver a leitura e a escrita;- Estimular a memória auditiva;- Desenvolver a atenção e a concentração- Memorizar, produzir e reproduzir Trava-línguas;- Ampliar o vocabulário;	<p>Dia Internacional do trava-lingua</p>	<ul style="list-style-type: none">- Material de desgaste- Equipamento de som- Material didático	<p>Dia: 11 de novembro Local: Sala de convívio</p>



CENTRO SOCIAL E CULTURAL DA PARÓQUIA DE FERREIRIM

	- Criar momentos de convívio e viver o espírito Natalício	Dia de São Nicolau	- Material de desgaste	Dia: 7 de dezembro Local: Salão de convívio	- Grau de Satisfação dos clientes face à atividade; - Número de participantes na atividade;
	- Criar momentos de convívio, relaxantes e de bem estar.	Dia internacional do chá e da bolacha	- Material de desgaste - Bolachas	Dia: 15 de dezembro Local: Salão de Festas	
	- Promover a estimulação cognitiva através das palavras cruzadas.	Dia das palavras cruzadas	- Material de desgaste	Dia: 22 de dezembro Local: Salão de convívio	





3.3 Obras e melhoramentos

Durante o ano de 2021, foram realizadas pequenas obras de melhoramento no edifício provocadas pelo desgaste do dia-a-dia.

Devido a pandemia, os utentes de Centro de Dia não podem estar junto com os utentes de ERPI, e como estes saíram das instalações cedidas pela Junta de Freguesia, foi necessário realizar obras no salão, para a adaptação do funcionamento provisório desta resposta social.

CANTINA SOCIAL

Destina-se a fornecer uma refeição quente e diária a cada indivíduo/ agregado familiar de forma gratuita. Como Instituição de Solidariedade Social com cariz religioso, temos como missão ajudar as pessoas mais fragilizadas que necessitam de apoio social.

5. O POAMC - PROGRAMA OPERACIONAL DE APOIO ÀS PESSOAS MAIS CARENCIADAS

Financiado pelo **Fundo Europeu de Auxílio a Carenciados (FEAC)**, Inicialmente os produtos alimentares são entregues à Câmara Municipal de Lamego (Entidade Coordenadora) e posteriormente transferidos para o C.S.C.P.F. (Entidade Mediadora), que procede à distribuição dos produtos alimentares aos destinatários selecionados. São realizadas mensalmente reuniões com as equipas do RSI de Tarouca e o RLIS\SAAS de Lamego, onde as técnicas que acompanham as famílias carenciadas sinalizam os destinatários a quem iremos distribuir os produtos alimentares. Este programa tem como objetivo primordial apoiar famílias que se encontram numa situação de carência económica, no momento apoiamos em média 30 agregados familiares (62 destinatários).



6. FORMAÇÃO INTERNA DOS COLABORADORES

Atualmente, de forma a ir ao encontro das necessidades dos utentes, os serviços prestados são cada vez mais personalizados, sendo assim necessário os colaboradores estarem sempre atualizados das melhores práticas a utilizar no seu dia-a-dia, de forma a se prestar um serviço de qualidade, por isso a instituição disponibiliza formação adequada nas diversas áreas, sendo algumas formações dadas por técnicos da equipa técnica ou quando necessário, formadores externos à Instituição.

7. INFRAESTRUTURAS

O edifício do C.S.C.P.F. é um edifício único, mas dividido em duas partes:

- Área A (Parte antiga);
- Área B (Parte Nova);
- Jardim da Instituição;
- Cozinha Regional.

8. FROTA AUTOMÓVEL

A frota automóvel até ao dia 31/12/2021, é composto por 6 viaturas que estão ao serviço do C.S.C.P.F., quer para o transporte da alimentação dos utentes de SAD, quer para o transporte de utentes de Centro de Dia e para as deslocações diárias dos utentes de ERPI.

9. CANDIDATURAS

O C.S.C.P.F. candidatou-se no dia 29 de outubro de 2021, a uma medida designada Mobilidade Verde – Aquisição de uma viatura elétrica para o Serviço de Apoio Domiciliário.

10. DIVULGAÇÃO DO C.S.C.P.F.

É importante para a Instituição promover a divulgação dos serviços prestados, de forma a podermos apoiar pessoas que careçam de cuidados adequados à sua idade de forma personalizada.



De forma a chegarmos a uma população mais alargada, criamos um site institucional e uma página no Facebook, onde se encontram todas as informações de funcionamento necessárias e as atividades planeadas e realizadas.

VI - ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

O objetivo das Demonstrações Financeiras é o de proporcionar informação fiável acerca da posição financeira, do desempenho e das alterações na posição financeira de uma entidade que seja útil a um vasto leque de utentes na tomada de decisões económicas permitindo, simultaneamente, mostrar os resultados da gestão e dos recursos que foram colocados à disposição.

As demonstrações financeiras proporcionam informação acerca de ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos e outras alterações no capital próprio.

O Balanço é o “retrato” do património da Instituição em determinado momento, composto por ativos e passivos, ou seja, seus bens e direitos (ativo) e obrigações (passivo).

A demonstração de resultados permite conhecer o resultado do exercício e permite acompanhar a performance da Instituição através da comparação com períodos económicos anteriores.

A demonstração dos fluxos de caixa evidencia as flutuações de valores monetários da Instituição, distribuídos em três categorias: atividades operacionais, atividades de investimento e atividades de financiamento.

A Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais tem como objectivo dar a conhecer as alterações ocorridas no capital próprio durante o ano económico.

O Resultado Líquido do período foi **negativo** no montante de **91.015,05** Euros. Para compreender o apuramento deste resultado, importa analisar a Demonstração de Resultados por Natureza da Instituição e as Demonstrações de Resultados por valência da Instituição.



CENTRO SOCIAL E CULTURAL DA PARÓQUIA DE FERREIRIM

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS 31-12-2021

Moeda: Euro

RENDIMENTOS E GASTOS - GERAL	31-12-2021	31-12-2020
Vendas e serviços prestados	646.089,62	644.000,65
Subsídios, doações e legados à exploração	374.212,44	368.301,76
Variação nos inventários da produção	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	148.484,63	149.359,27
Fornecimentos e serviços externos	263.428,16	238.719,57
Gastos com o pessoal	657.714,56	611.987,17
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00
Outros rendimentos	34.031,52	42.865,35
Outros gastos	2.381,59	1.339,52
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-17.675,36	53.762,23
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	65.524,46	75.275,33
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-83.199,82	-21.513,10
Juros e rendimentos similares obtidos	250,00	246,17
Juros suportados	8.065,23	4.541,71
Resultados antes de impostos	-91.015,05	-25.808,64
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00
Resultado líquido do período	-91.015,05	-25.808,64



CENTRO SOCIAL E CULTURAL DA PARÓQUIA DE FERREIRIM

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS 31-12-2021

Moeda: Euro

RENDIMENTOS E GASTOS – CENTRO DE DIA	31-12-2021	31-12-2020
Vendas e serviços prestados	57.968,52	68.425,07
Subsídios, doações e legados à exploração	23.643,82	41.363,23
Variação nos inventários da produção	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	16.184,82	16.425,30
Fornecimentos e serviços externos	27.565,01	24.907,95
Gastos com o pessoal	70.304,96	69.147,77
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00
Outros rendimentos	2.045,91	6.415,18
Outros gastos	176,16	123,83
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-30.572,70	5.598,63
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7.142,17	8.355,55
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-37.714,87	-2.756,92
Juros e rendimentos similares obtidos	27,25	27,32
Juros suportados	879,02	504,12
Resultados antes de impostos	-38.566,64	-3.233,72
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00
Resultado líquido do período	-38.566,64	-3.233,72



CENTRO SOCIAL E CULTURAL DA PARÓQUIA DE FERREIRIM

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS 31-12-2021

Moeda: Euro

RENDIMENTOS E GASTOS – SAD	31-12-2021	31-12-2020
Vendas e serviços prestados	76.056,88	54.994,18
Subsídios, doações e legados à exploração	49.182,37	47.493,42
Variação nos inventários da produção	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	14.996,95	17.373,37
Fornecimentos e serviços externos	25.545,81	26.120,69
Gastos com o pessoal	65.238,99	72.385,09
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00
Outros rendimentos	6.194,30	7.762,45
Outros gastos	163,24	123,56
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	25.488,56	-5.752,66
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6.617,97	8.807,21
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	18.870,59	-14.559,87
Juros e rendimentos similares obtidos	25,25	28,80
Juros suportados	814,57	531,36
Resultados antes de impostos	18.081,27	-15.062,43
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00
Resultado líquido do período	18.081,27	-15.062,43



CENTRO SOCIAL E CULTURAL DA PARÓQUIA DE FERREIRIM

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS 31-12-2021

Moeda: Euro

RENDIMENTOS E GASTOS – ERPI	31-12-2021	31-12-2020
Vendas e serviços prestados	512.064,22	520.581,40
Subsídios, doações e legados à exploração	297.943,09	278.000,13
Variação nos inventários da produção	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	117.302,86	115.560,60
Fornecimentos e serviços externos	200.522,06	185.560,78
Gastos com o pessoal	520.920,70	470.454,31
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00
Outros rendimentos	25.791,31	28.687,72
Outros gastos	2.042,19	1.092,13
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-4.989,19	54.601,43
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	51.764,32	58.112,57
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-56.753,51	-3.511,14
Juros e rendimentos similares obtidos	197,50	190,05
Juros suportados	6.371,64	3.506,23
Resultados antes de impostos	-62.927,65	-6.827,32
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00
Resultado líquido do período	-62.927,65	-6.827,32

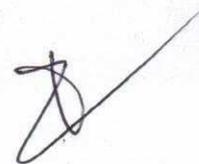


CENTRO SOCIAL E CULTURAL DA PARÓQUIA DE FERREIRIM

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS 31-12-2021

Moeda: Euro

RENDIMENTOS E GASTOS – POAMC	31-12-2021	31-12-2020
Vendas e serviços prestados	0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	3.443,16	1.444,98
Variação nos inventários da produção	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	9.795,28	2.130,15
Gastos com o pessoal	1.249,91	0,00
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00
Outros rendimentos	0,00	0,00
Outros gastos	0,00	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-7.602,03	-685,17
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-7.602,03	-685,17
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00
Juros suportados	0,00	0,00
Resultados antes de impostos	-7.602,03	-685,17
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00
Resultado líquido do período	-7.602,03	-685,17

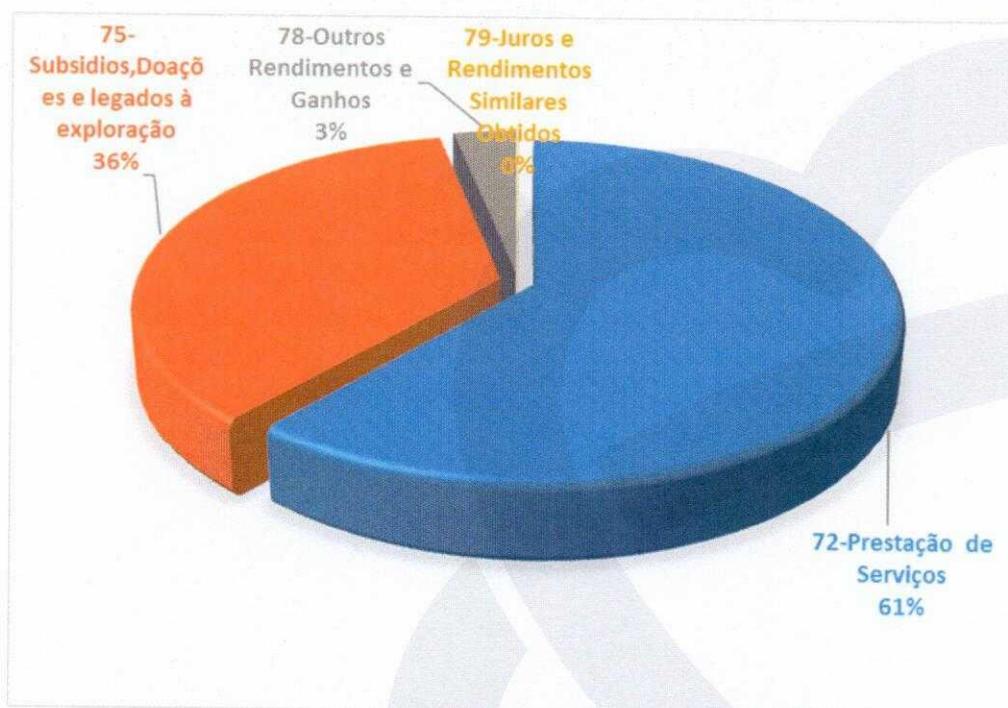


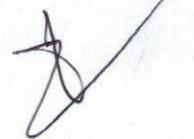
Analisando a evolução de Gastos e Rendimentos verifica-se o seguinte:

RENDIMENTOS:

O total de Rendimentos ascendeu a 1 054 583,58 Euros, assim distribuídos:

72-Prestação de Serviços	646 089,62
75-Subsídios, Doações e Legados à Exploração	374 212,44
78-outros rendimentos e Ganhos	34 031,52
79-Juros, Dividendos e Outros rendimentos Similares	250,00
TOTAL DE RENDIMENTOS	1 054 583,58





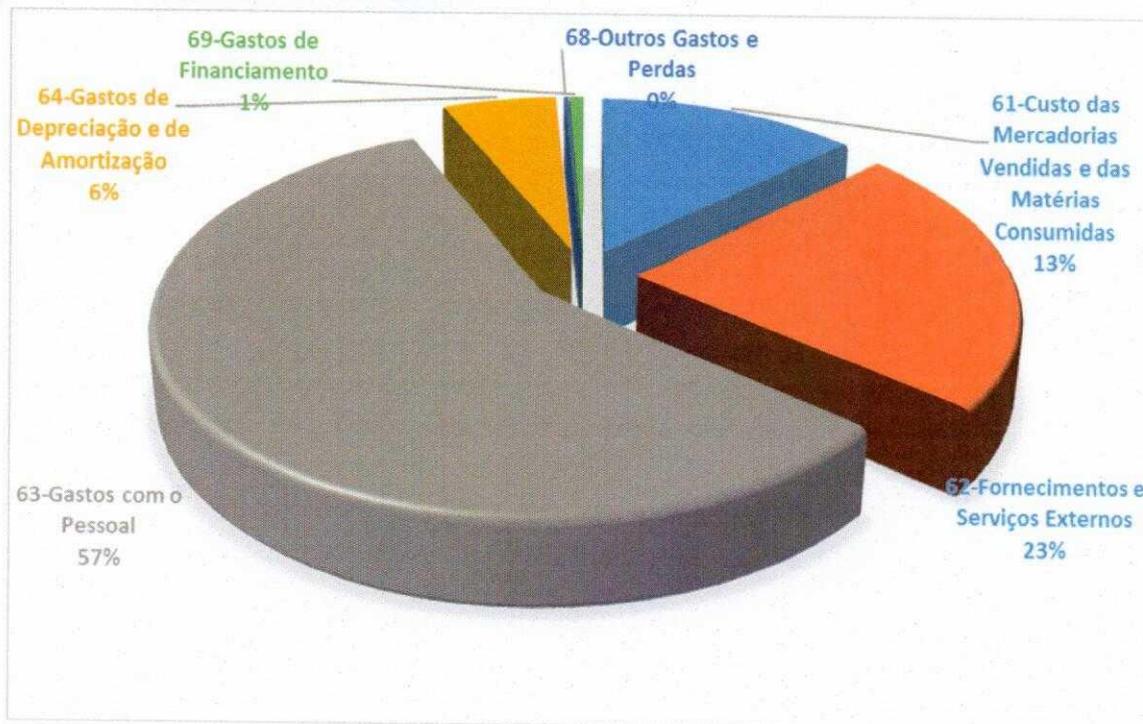
A Rubrica com maior peso no Total de Rendimentos é a Rubrica de Prestação de Serviços representando 61,3% seguida dos Subsídios com um peso de 35,5%.

Verificou-se um aumento global na Rubrica de Serviços Prestados no montante de 2 088,97 Euros justificado pelo decréscimo na prestação de Serviços na Valência ERPI (redução de 8.517,18 Euros, relativamente ao ano de 2020) com uma redução de 58.394,26 Euros relativamente *ao valor inicialmente orçamentado para o ano de 2021*. No Centro de Dia verificou-se uma redução de 10.456,55 Euros, verificando-se um aumento na valência de Serviço de Apoio Domiciliário (aumento de 21.062,70 Euros).

Os subsídios à exploração aumentaram no montante global de 13 231,05 Euros com um aumento de 25.803,66 Euros na valência ERPI e com uma redução de 17.008,78 Euros na Valência Centro de Dia, fruto da restituição de parte do subsídio recebido em 2020, relacionado com a domiciliação dos serviços nesta valência. No SAD, o montante do subsídio aumentou 2.437,99 Euros. Excecionalmente no ano de 2021, foram recebidos 9 900,00 Euros correspondentes à Candidatura Adaptar Social +/Reativação e Reforço, destinado a apoiar a aquisição de equipamentos de protecção individual para trabalhadores e utentes, equipamentos de higienização e outros, com vista a apoiar na adaptação às condições que garantam a implementação das medidas preventivas de contágio da COVID-19 face às recomendações das autoridades competentes estabelecidas no contexto da pandemia. Foi também recebido o montante de 2 535,00 Euros referentes à compensação pelo aumento do salário mínimo nacional.

GASTOS:

61-Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	148 484,63
62-Fornecimentos e Serviços Externos	263 428,16
63-Gastos com o Pessoal	657 714,56
64-Gastos de Depreciação e de Amortização	65 524,46
68-Outros Gastos e Perdas	2 381,59
69-Gastos de Financiamento	8 065, 23
TOTAL DE GASTOS	1 145 598,63



Na rubrica de Custos e Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas verificou-se um ligeiro decréscimo no montante de 874,64 euros. A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos sofreu um aumento, no montante de 24 708,59 Euros relativamente ao ano de 2020 e com um desvio com aumento de 36.520,42 Euros *relativamente ao valor orçamentado para o ano de 2021*. Relativamente à Rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, destaca-se o peso dos Trabalhos Especializados (**40 723,62 Euros**), Conservação e Reparação (**26 010,84 Euros**), Ferramentas e utensílios (**36 085,78 Euros**), Limpeza, Higiene e Conforto (**54 293,16 Euros**), Gastos com Electricidade (**28 946,95 Euros**), Combustíveis (**20 256,38 Euros**) e Outros (**15 405,73 Euros**).

A Rubrica com maior peso no total de Gastos da Instituição é a Rubrica de Gastos com o Pessoal, representando 57,4% seguida da Rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos com um peso de 23% e da Rubrica de Custos das Mercadorias Vendidas e Consumidas com um peso de 13%. Os Gastos com o pessoal sofreram um aumento bastante significativo no montante global de **45 727,39 Euros** relativamente ao ano de 2020. Estes Gastos têm um peso **muito elevado** não permitindo margem para acomodar os outros gastos pelo que se mantém a necessidade de efectuar uma reestruturação do actual quadro de pessoal.



Na rubrica de gastos de depreciação e de amortização foi registado o montante de **65 524,46 euros** pois tem existido investimento ao longo dos últimos anos tendo que se proceder à depreciação de ativos fixos tangíveis. Esta Rubrica representa 5,7% do total de Gastos da Instituição.

Na rubrica de Juros suportados também se verificou um aumento de 3.523,52 Euros. Em 2018, houve necessidade de recorrer a financiamento bancário para aquisição de equipamento de Transporte e em 2020 foi contratado um empréstimo de 500.000,00 euros tendo sido utilizado até agora um montante de 300.000,00 euros. O recurso a empréstimos bancários implica o pagamento dos respetivos juros que em 2021 atingiram o montante de 8 065,23 euros. Em março de 2022 termina o período de carência de capital do empréstimo de 300.000,00 Euros que implicará um esforço financeiro adicional no montante global de capital e juros de 31.061,62 Euros de acordo com os planos financeiros de reembolso da dívida.

Ao nível do investimento realizado, foi contabilizado em Edifícios e Outras Construções, o montante de **7 421,12 Euros** relativo a algumas obras realizadas e o montante de **3 981,66 Euros** em Equipamento Básico relacionado com a aquisição de material de cozinha (arca congeladora, cortadora de legumes, ventilador de cozinha).

Analisando o Balanço da Instituição, verifica-se que o total dos Fundos Patrimoniais, tem sofrido uma redução, devido aos **resultados negativos registados ao longo de vários exercícios económicos.**

A redução que se tem vindo a verificar nos fundos patrimoniais ao longo dos exercícios merece especial atenção. O rácio de Autonomia financeira que corresponde ao quociente entre o total dos fundos patrimoniais e o ativo e que traduz a percentagem do ativo que está a ser financiada pelos capitais próprios da entidade, também tem sofrido uma redução. Por sua vez, o rácio de solvabilidade que traduz a capacidade da entidade expressa pelos capitais próprios para solver os seus compromissos expressos no passivo, ou seja, o seu endividamento e que corresponde ao quociente entre o capital próprio e o passivo também tem vindo a registar uma evolução negativa ao longo dos anos.

Conclui-se que para rentabilizar a sua estrutura atual, a Instituição necessita de aumentar a sua prestação de serviços, aumentando a sua margem, através da contenção, ou crescimento menos que proporcional, dos seus gastos, efetuando cortes nas rubricas com maior peso, nomeadamente em gastos com o pessoal com um peso de 57.4% e



fornecimentos e serviços externos com um peso de 23%. A Instituição deve rever anualmente o valor das mensalidades cobradas, apostando num mercado mais abrangente que permita um aumento no valor das mensalidades atualmente praticadas que devem ser ajustadas de acordo com o custo médio real e de acordo com o legalmente permitido.

Tendo em conta os resultados **negativos** obtidos ao longo dos vários exercícios económicos, é necessário e recomendável que seja feito um estudo exaustivo e rigoroso ao nível das mensalidades cobradas, disponibilizando uma informação permanente e rigorosa sobre o montante praticado e montante que pode ser ajustado/actualizado, individualizada e discriminada por utente. Além disso, é aconselhável que seja feita uma análise do actual quadro de pessoal, valência a valência, de forma a levar a cabo medidas de reorganização e de reestruturação que permitam reduzir o nível actual da despesa de forma a garantir a continuidade da Instituição. Perante a impossibilidade de aumento de receitas, a despesa terá que ser ajustada quer ao nível dos gastos com o pessoal quer ao nível de fornecimentos e serviços externos.

Apesar das dificuldades atuais e do contexto macro económico global caracterizado por uma grande incerteza e instabilidade, continuam a ser planeados investimentos com o objectivo de aumentar e redefinir a capacidade das várias valências.

V – FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Após o termo do exercício, assistiu-se ao agravamento da pandemia da Covid-19, que afetou alguns funcionários da Instituição. Esta situação criou a necessidade de efetuar ajustamentos/reafectações do pessoal e dos recursos existentes. Em março de 2022, registou-se um surto de Covid 19 na valência do ERPI o que terá certamente impactos nos resultados de 2022.

Além disso, em 24 de fevereiro de 2022, deflagrou a Guerra na Ucrânia que terá impactos económicos devastadores na economia global. A subida dos preços da energia e das mercadorias em geral, conjugada com o brutal aumento do preço dos combustíveis, está a aumentar a pressão inflacionista que o mundo já estava a sofrer á medida que a pandemia emergia.



Estes acontecimentos terão certamente impactos financeiros ainda não totalmente quantificados e exigirão medidas *adicionais e urgentes de reestruturação* para minimizar os efeitos daí decorrentes e acautelar a continuidade operacional, prevendo-se desde já impactos financeiros em todas as valências.

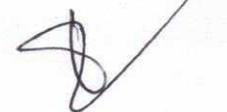
- a) **Centro de Dia** - Previsível diminuição de utentes e das receitas com mensalidades.
- b) **Lar** – Previsível diminuição de utentes e consequente redução das receitas com mensalidades, apesar dos ajustamentos/actualizações que têm vindo a ser feitos no valor de algumas mensalidades.
- c) **SAD** - Previsível diminuição de utentes e das receitas com mensalidades.

Todos estes factores conjugados com a desfavorável conjuntura económica global, exigem um esforço acrescido de controlo de gastos e de receitas para reduzir o previsível impacto financeiro global nos resultados da Instituição ao longo do ano de 2022.

VI – EVOLUÇÃO PREVISIVEL DA ATIVIDADE

A Instituição pretende manter a continuidade de todas as valências, apostando na reestruturação, reorganização, redução de gastos e apostando numa melhoria contínua da qualidade e aumento de serviços prestados. Pretende-se também continuar a investir num espaço moderno, funcional e digno de forma a garantir o bem-estar dos utentes e a satisfação das suas famílias.

A continuidade e sustentabilidade da Instituição passam por uma gestão diária e eficaz, reduzindo gastos e controlando as receitas, ponderando as tomadas de decisão e cumprindo com as orientações técnicas e financeiras. Foi elaborado um estudo de



viabilidade económico-financeira que além de servir de base para análise por parte da Instituição Bancária aquando da aprovação de um financiamento bancário em 2020, deve servir de referência e de apoio à gestão. Além disso, nos últimos anos, tem vindo a ser elaborada um estudo da evolução de resultados e de Gastos e Rendimentos com o objetivo de verificar a evolução nas diferentes Rubricas e de dar a conhecer em que Rubricas de Gastos e Proveitos se verificaram as variações mais significativas. A Instituição deve apostar no reequilíbrio das contas, para poder continuar a desenvolver a sua atividade de forma sólida e com qualidade. Para tal é recomendável que sejam levadas a cabo medidas urgentes de reestruturação e de redução de despesa, reorganizando serviços e cortando em despesas não essenciais. Cientes das dificuldades e da complexidade do momento, pretende-se continuar a seguir um caminho de sustentabilidade. É certo que as grandes exigências nos domínios económicos e financeiros levam a um esforço significativo na gestão, organização e exigem contenção de forma a garantir a segurança e a continuidade e o foco central será sempre dar resposta às necessidades e expetativas dos utentes e das suas famílias.

VII – DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no artigo 210º do Código Contributivo, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada.

Não existem dívidas vencidas para com os trabalhadores.

A Instituição mantém a sua situação financeira regularizada com as Instituições Bancárias.

VIII – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O resultado líquido do exercício foi negativo num total de **91 015,05 Euros** (noventa e um mil e quinze Euros e cinco cêntimos), o qual se propõe seja levado à conta de Resultados Transitados.



Ferreirim, 22 de março de 2022

A Direção,

João José de Jesus
João Madine Resina
Wilson Guilherme Trina
Reinaldo
Yoceniir Belt
João Duarte Pereira
Manuel Aires Pereira

O Conselho fiscal,

Paulo José de Jesus
Armindo Manuel Santos Cardoso
Armindo Cardoso

A contabilista certificada,

Paula Cristina Azevedo Gomes
CONTABILISTA 31384